

Mensagem pregada pelo Pastor Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez na Igreja Batista Betel, em 19 de junho de 2016, às 10:15.

SÉRIE: ÁGUA

TEMA: JESUS, ÁGUA QUE SACIA A SEDE (Parte 1)

“Mas quem beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede. Ao contrário, a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna”. (João 4.14)

### SEDE

“As manifestações de sede são definidas como um conjunto de sensações que aumentam com a desidratação e diminuem com a reidratação, que resultam da complexa interação de sistemas de controle fisiológico e influências comportamentais”.

(Kenney W. L.; Chiu P. *Influence of age on thirst and fluid intake.*)

"Sede é a manifestação (sensação) da falta de água no corpo". (Dr. José Gabriel Vergna)

### SENSAÇÃO DE SEDE

A mais comum é a boca seca. Mas vai além disso. É uma sensação que causa uma ansiedade, uma verdadeira busca por provisão de água. É praticamente um apelo do corpo, dizendo: “HIDRATE-ME”.

Essa sensação sai da biologia e vai para a literatura. Entra em nosso vocabulário e se transforma em frases do tipo:

“Sede de vingança”.

“Sedento por ver você”.

“Sede de amor”.

### A SEDE DA MULHER SAMARITANA

“A mulher lhe disse: ‘Senhor, dê-me dessa água, para que eu não tenha mais sede, nem precise voltar aqui para tirar água’”. (João 4.15)

- A mulher samaritana estava sedenta por água (meio-dia – sol muito quente), mas, também, sedenta por uma série de outras coisas:

"Você falou corretamente, dizendo que não tem marido. O fato é que você já teve cinco; e o homem com quem agora vive não é seu marido". (João 4.17,18)

- **Sede por relacionamentos** – 6 homens diferentes

- **Sede por acertar na vida** – 6 tentativas de constituir família

- **Sede por sentir-se amada e suprida emocionalmente** – “Não tenho marido” (João 4.17)

“O ser humano busca incessantemente preencher o seu vazio. Ele será capaz de tudo para isso, inclusive as coisas mais terríveis. Tudo se justifica por essa busca. Quanto maior a busca, maior a coragem para tentar e tentar... e, infelizmente, alguns morrerão tentando”.

(Bill Ellif. *OneCry: A Nationwide Call for Spiritual Awakening.*)

### COMO A MULHER SAMARITANA QUERIA MATAR SUA SEDE?

“Disse a mulher: ‘O senhor não tem com que tirar a água, e o poço é fundo. Onde pode conseguir essa água viva? Acaso o senhor é maior do que o nosso pai Jacó, que nos deu o poço, do qual ele mesmo bebeu, bem como seus filhos e seu gado?’ ” (João 4.11,12)

“Nossos antepassados adoraram neste monte, mas vocês, judeus, dizem que Jerusalém é o lugar onde se deve adorar”. (João 4.20)

#### **- O POÇO – A REPRESENTAÇÃO DO TRADICIONALISMO**

“O senhor não tem com que tirar a água, e o poço é fundo. Onde pode conseguir essa água viva?” (João 4.11)

- Ela cria que sua sede seria saciada por toda a tradição que já fazia parte de sua vida. Talvez algo mais “profundo” – mas que não fugisse aos seus costumes e pensamento já fixo.

“A Tradição é a fé viva dos que já morreram. O Tradicionalismo é a fé morta dos que estão vivos”. (Charles Swindoll)

#### **- O PAI JACÓ – A REPRESENTAÇÃO RELIGIOSA**

“Acaso o senhor é maior do que o nosso pai Jacó, que nos deu o poço, do qual ele mesmo bebeu, bem como seus filhos e seu gado?” (João 4.12)

- Para ela, Jacó era a representação máxima de religiosidade. Ela cria ser a religiosidade suficiente para prover tudo. A mulher samaritana questiona a possibilidade de algo ser maior do que seus conceitos religiosos já estabelecidos.

#### **- O MONTE – A FUGA DA REALIDADE**

“Nossos antepassados adoraram neste monte, mas vocês, judeus, dizem que Jerusalém é o lugar onde se deve adorar”. (João 4.20)

- Ela muda drasticamente de assunto, sai do poço para o monte. Ela não quer lidar com sua própria sede. É doloroso para ela. É uma luta interna: ela sente sede, mas não quer admitir que suas buscas, até então, foram erradas. Ela se agarra à tradição como se essa pudesse garantir esperança.

#### **A ÁGUA VIVA – O PRÓPRIO JESUS CRISTO É QUEM MATA A SEDE**

“Mas quem beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede. Ao contrário, a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna”. (João 4.14)

OS RECIPIENTES DIFERENTES – A busca da mulher

- Lugares diferentes. Práticas diferentes. Pensamentos diferentes. Tudo isso são recipientes de tradição, religiosidade, e escondem a realidade mais nítida do ser humano.

A ÁGUA VIVA – O poder da mudança encontrada em Jesus Cristo

Jesus oferece relacionamento. É ‘ele’ e não qualquer prática que pode saciar a sede.

“Somente Jesus pode saciar a sede espiritual. Não há programa, pessoa ou sistema religioso que tenha esse poder. Se alguém não encontra no próprio Cristo a provisão espiritual de que precisa não encontrará em nenhum outro lugar ou pessoa”. (Guilherme Gimenez)